

CERRADO: "TEM PEQUI NO MEU QUINTAL"

Autores: LUCIANA APARECIDA DE ARAÚJO, DAIANE SOARES MELO, VÂNIA OLIVEIRA DA SILVA, TAWANY FERNANDA DA SILVA, ALBA VALERIA NIZA SILVA, JANETE SOARES DE OLIVEIRA

CERRADO: "TEM PEQUI NO MEU QUINTAL"

Introdução

O presente texto pretende discorrer sobre a funcionalidade em trabalhar e analisar o ritmo, a sonoridade e a estrutura da poesia de cordel, a partir da vivência dos acadêmicos de licenciatura do curso de Letras Português da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), que atuam junto ao PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo -Montes Claros - Minas Gerais. Propôs-se desenvolver a oralidade e a escrita dos alunos por meio de declamação e produção de poemas em sala de aula. Já que pode ser observado que os alunos não conheciam a poesia de cordel.

Material e Métodos

O trabalho elaborado junto à Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, localizada na zona urbana de Montes Claros –MG, foi iniciado partindo dessa proposta, no qual observamos que os alunos pouco conheciam da poesia de Cordel e não sabiam como era sua estrutura. Diante da observação, surgiu o questionamento: Como ensinar aos alunos ler poesia de cordel? Ressaltando que é um tipo de poema de fácil aprendizagem e produção. O professor tem papel fundamental na formação intelectual do aluno, cabendo a ele direcionar e apresentar as diferentes e possíveis estratégias de escrita. O cordel é fácil de ser compreendido e pode-se trabalhar de maneira clara, lúdica e objetiva, abordando temas livres. Durante as oficinas do PIBID, foram apresentados aos alunos métodos de produção de cordel, ocasionando o conhecimento para o desenvolvimento das atividades que seriam propostas. Dessa forma, a poesia de cordel foi trabalhada a partir do cotidiano dos alunos. O PIBID trabalhou em parceria com o projeto da escola, cujo nome é “Tem pequi no meu quintal” que relaciona-se com o nosso “Cerrado”. Pode-se destacar que o professor de Língua Portuguesa, ancorando-se em Paulo Freire, utilizou o gênero cordel de maneira a fazer com que o aluno lesse o mundo do seu jeito, e expressasse essa leitura através da escrita poética e também na declamação de poemas. Freire (1989) enfatiza que “a leitura de mundo procede a leitura da palavra” (FREIRE, p. 11). O professor deve proporcionar ao aluno uma “liberdade” para expor suas ideias e assim deixar com que ele desenvolva seu conhecimento com base nos conhecimentos teóricos apresentados e seu conhecimento de mundo, de forma a dialogar com Freire (1989), quando ele diz que: A poesia de cordel dá esse viés ao aluno, permitindo que ele expresse a sua visão de mundo. Dessa forma a leitura não é só para interpretar, mas para viajar para outro mundo entrar em diversos universos para que sua fala seja proferida transmitida para o mundo intervindo para uma ação melhor no caminho percorrido. A poesia regras preestabelecidas e apresentadas pelo professor para a elaboração desta modalidade de poesia, os alunos do PIBID analisaram poemas de Bráulio Bessa e Patativa do Assaré com a intenção de que eles observassem a valorização e variedade linguística regional como identidade dos povos do cerrado, que está presente nesses textos. Assim, foi sugerido que os alunos produzissem versos como rimas e versos branco, e para que eles tivessem essa bagagem teórica para realizarem as atividades propostas, eles tiveram acesso a áudios de declamações de poesias de cordel e leram vários poemas de Bráulio Bessa dentre outros autores desconhecidos.

Resultados e discussão

Após a escrita destes poemas, pôde-se perceber que os alunos conseguiram aplicar o conhecimento adquirido. Exemplo disso foi o êxito na aprendizagem dos mesmos com relação à poesia de cordel. O resultado desse trabalho foi a apresentação e declamação de poemas no Sarau poético dos alunos do 6º ano que ocorreu na escola no mês de agosto de 2017. Com o desenvolvimento deste projeto feito junto com a escola, podemos perceber o ressaltado que programas como o PIBID são essenciais e de extrema funcionalidade quando trabalhado com questões relacionadas as reais dificuldades apresentadas pelos alunos.



Considerações Finais

O desenvolvimento do trabalho possibilitou tanto para os alunos quanto para nos professores a inserção do cotidiano no ambiente escolar. Percebemos também que o educador deve utilizar-se dos conhecimentos teóricos e associá-los à sociedade e cultura em que os educando estão inseridos, exemplo disso, foi o êxito na aprendizagem dos mesmos com relação a poesia de cordel.

Agradecimentos

À Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), ao PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência), à Universidade estadual de Montes Claros (Unimontes) por todo amparo que foi dado para a realização deste trabalho. Agradecemos também a escola Felício Pereira de Araújo por nos acolher, também a nossa coordenadora Alba Valéria Niza Silva por todo apoio dado durante a elaboração deste trabalho, e por fim às supervisoras Janete Soares de Oliveira Gomes e Vonaide Fonseca Silva por todo apoio tanto no projeto quanto na realização do presente trabalho.

Referencias:

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: Em três artigos que se completam. 23.ed. São Paulo : Autores Associados, Cortez, 1989